

JONAS

ESTUDO DE CÉLULA

Jonas 1:1-6

¹ A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai com esta ordem:

² "Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença".

³ Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Társis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto. Depois de pagar a passagem, embarcou para Társis, para fugir do Senhor.

⁴ O Senhor, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se.

⁵ Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar mais leve o navio. Enquanto isso, Jonas, que tinha descido para o porão e se deitado, dormia profundamente.

⁶ O capitão dirigiu-se a ele e disse: "Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos".
Jonas 1:1-6

INTRODUÇÃO

Jonas, filho de Amitai. Este livro descreve o chamado de Jonas para pregar à cidade de Nínive, a capital do império assírio e inimiga de Israel. Aqui podemos perceber o amor e a misericórdia de Deus se estendendo a todas as nações, e também podemos conhecer a história de alguém que relutou em obedecer a uma ordem divina. O livro, além de nos revelar a soberania e o poder de Deus sobre todas as coisas, também nos mostra a importância da obediência.

APLICAÇÃO

Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia; Rm 9:15

Jonas não queria pregar em Nínive porque acreditava que eles não eram merecedores da misericórdia divina. No entanto, será que temos o direito de escolher quem merece a misericórdia de Deus? Quando olhamos para nós mesmos, percebemos que também não somos merecedores de nada, e, portanto, não temos o direito de julgar quem merece ou não a misericórdia de Deus.

Fomos alcançados pela graça, e quando nos colocamos como juízes dos outros, caímos em condenação (Tiago 4:11-12). A verdade é que Deus deseja salvar a humanidade; é por isso que enviou o seu Filho (João 3:16).

Só conseguiremos enxergar o mundo com as lentes do amor e da misericórdia de Deus quando Ele produzir em nós o fruto do Espírito, que é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5:22,23).

Paralelos

¹⁵ Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão". Romanos 9:15

¹¹ Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz.

¹² Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?
Tiago 4:11,12

¹⁶ "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16

⁷ Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença?

⁸ Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.
Salmos 139:7,8

⁵ : "Quem és tu, Senhor? " Ele respondeu: "Eu sou Jesus, a quem você persegue.

⁶ Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões. Atos 9:5,6

O ponto aqui é: se Deus entregou o seu próprio Filho para salvar o mundo, quem somos nós para questionar a Sua decisão?

Jonas fugiu de Deus;

Deus enviou Jonas para um lugar, mas ele decidiu ir para outro, fugindo e desobedecendo à ordem divina. É importante lembrar que não podemos fugir de Deus (Salmo 139:7,8).

Ainda hoje, muitas pessoas relutam em obedecer a Deus e tentam escapar de Sua vontade. No entanto, em algum momento, teremos um encontro face a face com Ele, assim como Jacó teve no vale de Jaboque. Depois de fugir por anos, Jacó foi confrontado por Deus.

Enquanto estava em fuga, Jonas entrou em um barco e foi dormir. O texto nos diz que Deus fez soprar um vento forte e agitou as águas. Ao fugir de Deus, Jonas não trouxe problemas apenas para si mesmo, mas também para aqueles que estavam no barco com ele. O texto relata que eles tiveram que jogar a carga no mar para evitar uma tragédia maior.

Aqui estão duas lições importantes que podemos aprender com isso:

A - Seja seletivo e não permita que qualquer pessoa entre em seu barco (sua vida).

B - Fugir de Deus trará prejuízos não apenas para você, mas também para aqueles que estão ao seu redor.

Reflexão

1-Deus é misericordioso e cheio de compaixão;

2-O seu amor se estende a toda criatura;

3-Não se pode fugir de Deus;

4-Não adianta recalcitrar contra os agulhões. (At 9:5,6)

Paz no seu coração! Pr. Márcio Gonçalves